Morpado Moraes Ferreira

ASSIGNATURA

Sem estampilha

nne..... 44000 rais mestre.... 500 réis

Com estampilha

Anno..... 18900 rais Semestre .... 600 reto 40 reis Numero avulso.

Administrador

João Antonio R. de Suva

## Cada linha.... Repetição.... Communicados, por Os srs. assignantes teem

### JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

15 DE ABRIL

### Doutrina constitucional

A situação do paiz desenha-se d'uma forma sombria, mesmo aos mais habituados a phantasias e devaneios. Atravessa a nação nma crise angustiosa e rehelde a todo o tratamento, a maior que tem soffrido no seu periodo constitucional. A's difficuldades financeiras junta-se o desequi- ção e o desprestigio de muitos librio economico, a pobreza dos industriaes, o estacionamento do commercio, ameaçado agora mais que nunca de golpes profundos, se os portos do Brazil e da Allemanha se fecharem para a împortação de vinhos portuguezes. E. como se isto não losse hastante, è profundo, é profundissimo o descredito de muitos homeus, que pelos dotes elevados da sua intelligencia e pela culminancia da sua posição, deveriam ser os guias naturaes no caminho adoptasse. do resurgimento e das esperan-

Acha-se assim quebrada uma das forças mais valiosas em que se poderiam firmar os esforços destinados a levantar uma

sociedade visivelmente combati- trabalhar para que as dontrida e decadente. A peste negra nas revolucionarias não encondo seculo, essa desmoralisação trem meios nem rasão de se sem nome que já tem invadi- propagarem, e de proceder de do até mesmo os paizes que sorma que mesmo os mais in pareciam menos sujeitos á epi- genuos possam fazer o paralel· demia, tem-se tambem reslecti lo e reconhecer a loucura da do nos nossos costumes poli- seducção a que os pretendem mero dos nossos homens pu- hre dos partidos, o dever indeblicos, mais em evidencia ain- clinavel de todos os que, com da ha poncos annos, luctam a vida limpa e as crenças sin. hoje com o descredito que lhes ceras, trabalham com miras proveio da opinião os apontar mais altas do que a satisfação como réus de pequenos Pana- de pequenos interesses e de màs, inscriores ao francez na mesquinhas ambições. importancia das quantias illegitimamente distrahidas, mas que irmanam com elle na depressão moral que revelam.

homens, origina um descontentamento perigoso, uma descrenca no que existe, que por todas as formas deve ser combatida, evitando-se especialmente que ella encontre novos pre textos para mais se enta zar e avigorar. Seria um desastre nacional, ameaçando até a nossa autonomia, qualquer tentativa revolucionaria em circumstan. cias tão dolorosas como as de agora, que nenhum lenitivo receheriam do regimen que se

lhante desvario ternar-se-iam verdadeiros criminosos. Mas antes de os condemnar, os que julgam merecer o nome de estadistas teem o dever de

ticos. E assim um grande nu arrastar. Es-a è a missão no

SESSÃO DE 11 DE ABRIL

Vice Presidente == Francisco Fragaeiro de Pinho Branco Vereadores - José Carios d'O'

José Pacheco Polonia. Manuel Martins d'Oliveira Vaz Custodio José da Silva. Antonio Ferreira da Costa Ju-

Aberta a sessão foi lida e ap rovada a acta da sessão anterior.

Foi presente um officio do Os responsaveis de seme- ex. mo Juiz de Direito da comarca, de 9 do corrente, em que agradece á camara os reparos e concertos feitos no tribunal.

Inteirada.

- Outro do professor de ensino complementar Alexandre das Dores Casimiro de 5 de abril corrente, pedindo reparos na casa da escola do Conde Ferreira.

A camara deliberou mandar fazer os reparos pedidos.

- Foram apresentadas duas parte interessada. representações dirigidas a Sua Magestade, pelo sr. Vice-Presidente, uma pedindo a creação de dois logares, um de zelador das mattas municipaes e outro de zelador fiscal de cantoneiros.

A camara approvou por unanimidade, assignando-as os vereadores presentes e deliberou que depois de transcriptas no livro fossem remettidas pelas vias competentes.

= Sobre o requerimento de Francisco Valente, da Ponte Nova, d'esta villa, em que pede alinhamento e cuta de nivel para Tudo isto, a ruina da na. Camarad'Ovar furadouro e em terreno que diz sobre a valeta da estrada muniter-line sido marcado, adiou a sua cipal duas passagens de pedra paresolução para quando resolver ra o seu predio ali situado, desobre os mais terrenos do Furadouro, não concedidos ainda, co-

> mo este o não foi. - O mesmo resolveu sobre identico requerimento de José Maria d'Oliveira Maragem, d'esta

> - Deferiu o requerimento do presbytero Francisco d'Oliveira Raptista, d'esta villa, em que pede nos termos de uma das ultimas deliberações camararias, lhe seja concedido ampliar os fundos do seu predio sito a nascente da Avenida do Furadouro até á rua situada ao norte que é a do Jornal do Commercio.

- 0 mesmo resolveu sobre identico requerimento de Antonio Pereira Carvalho, das Ribas, d'esta villa.

- Descriu o requerimento de José Pacheco Polonia em que pede alinhamento, cota de nivel e licença para construir um palhei-

ro proximo ao Baldim do Fura. douro e em local que já lhe foi demarcado pela camara.

linha.... 60 reis

desconto de 25 %

Sobre este requerimento não votou o vereador Polonia por ser

- Deferiu o requerimento de Manoel d'Oliveira Folha, d'esta villa, em que pede alinhamento e cota de nivel para construir uma sua casa na Ponte do Casal.

O mesmo resolveu sobre o requerimento de Maria Custodia da Silva, de S. Martinho d'Ara. da, em que faz egual pedido para construcção de uma casa no referido logar, mandando o mestre d'obras Valente debaixo da direccão do vereador Custodio dar o referido alinhamento.

- Deferiu o requerimento de Manuel Nunes da Silva. d'Arada. vendo o zelador Gomes marcar condições da obra a fazer.

- Sobre o requerimento de Francisco Alves da Silva, da egreja de Cortegaga, em que pede alinhamento, cota de nivel e licença para dedosito de materiaes, promptificando sa a pagar qualquer àrea de terreno neces. sario para esse alinhamento afim de construir uma rua no referido logar da egreja, resolveu que fosse a informar ao zelador Fernandes, o qual. conjunctamente com el mestre d'obras Valente e debaixo da direcção do vereador Costa marcarão o alinhamento e avaliarão a àrea de terreno occupado a fim de a camara resolvor n'uma das sessões proximas.

O mesmo resolven sobre o requerimento de Francisco da Silva Guimarães, do logar do Porto Laboso, de Vallega, mandando avaliar o terreno a (ccupar, p.1)

M. DUARTE D'ALMEIDA

LAGRIMAS

### FLORES

MARTYR!

comsign mesmo:

... Mando tudo para o diabo elle meio desconfiado. e safo-me d'aqui para fòra. Preferia aturar doze, creanças ao zer lhe que não sirvo para car dinheiro, eu não descouno do se mesmo tempo, do que ouvir cons- cereiro; jà estou farto de ouvir nhor meu amo um alqueire de tantemente esta choradeira! Ar choradeiras e... que me vou libras desde o momento que me rebentame o coração! Parece que embora com todos os milhões de deixe a lingua livre.

estou mais magro de hontem pa. diabos! Arrebento do coração. ra hoje! Nada: vou dizer que não Se quizer, matora; mas não a sirvo para isto: o contracto não aturo. for este.

mente para sahir. Porem, cahin suja ! do mais em si disse com os seus botoes:

... Mas que raio vou eu fazer? Estou responsavel por tudo; tenho em poder do hespauliol cem mil reis ...

E como que n'este momento lhe atravessasse o cerebro uma ideia, accrescentou:

... Ah! sim! Se os perder por uma via aproveitalios-hei por ou· tra: vamos la.

E atirou se para fóra da porta. De subito esbarrou-se com o mal-Depois de uma pausa, disse dito hespanhol. - Que ias fazer? perguntou

- Ah! ah! Fez Carlos. Quem E deu dois passos machinale se mette com crianças sempre se

- Que quer dizer com isso, senhor meu amo?

— Quero dizer que és um ra a rectaguarda e exclamou. grande criauçola. Que bem arre pendido estou de te haver dado metade do ajuste, aliás havias de me servir até final. Fiz mal em dispensar os serviços do teu comº panheiro, talvez fosse melhor do que tu! Podes partir na certeza de que nada receberàs além do que ja embolsaste.

Lepetit não se precipitava fa: na? cilmente. Acostumado a esperar sempre por melhores aconteci. mentos, baixou a cabeça e disse:

- Pois bem: torno a occupar = Ora! que la fazer!! Ia di o logar de carcereiro. Quanto ao - Sim?!

- Sim, senhor. Volto a oc. cupar o logar de carcereiro, repito, com uma condição.

- Qual ?! -- Que poderei responder a todas as perguntas da prisioneira. O miseravel deu um salto pa-

- Impossivel! Seria o mesmo que perderenos! Não póde ser! Enlouqueceste?!

- Não vejo porque.

- Ora essa!! = Diga me, senhor meu amo: não tenciona pola em liberdade logo que o tal senhor Augusto case com a senhora D. Emmeli.

= Sim, tenciono, e depois? - Não irà divulgar o seu ra

- Sim.

- E que importa que ella saiba quem a mandou raptar? Não estaremos nos jà livres de todas as responsabilidades ?!

-E's louco! Em quanto ella

não souber os nomes dos seus raptores nada mais poderà dizer senão que esteve reclusa, e em os sabendo irá pregar com tudo na policia!...

- Mas não vê que as culpas recabirão todas sobre o tal barao . . .

- Fala baixo que elle està em cima na sala e pode ouvir tel == Olhe, senhor meu ano, continuou o vadio sem se importar com a observação, eu já uma

vez estive prezo ... - Então não està para ser ainda a primeira vez?!

- Está para ser a primeira vez depois que tenho um bocado de juizo, quanto em criança, estive muitas vezes preso, não o ne-

Continua

mestre d'obras Valente e zelador Gomes.

- Deseriu o requerimento de José Rodrigues d'Oliveira, jà presente à camara n'uma das sessões passadas, e sendo presente a in formação do mestre d'obras Valente toi o requeronte condemnado a entrar no cofre municipal com a quantia de tres mil e cem reis, valor do terreno occupado para bem do alinhamento, na àrea de trinta e um metros quadrados.

- Deferiu os dois requerimentos de João Rodrigues Conde, da rua das Figueiras, d'esta villa, o qual em ambos pede licença, cota de nivel e alinhamento para construir uma casa na costa do Furadouro, na rua dos Rombeiros Voluntarios, onde pos suia uma outra que ardeu no ultimo incendio. O mestre d'obras Luzes dará o alinhamento e marcarà a cota de nivel.

- O vereador Custodio Josè da Silva propoz que a camara mandasse fazer reparos e concertos na casa da escola da fregue. zia de Arada, visto achar se em pessimo estado e a ponto de mal poder o professor dar au'a. Por unanimidade a camara deliberou que se mandasse proceder aos ditos repares e concertos.

- Disse o sr. Vice Presidente que tendo sido accusado em o numero 4257 do jornal «Cam· peae das Provincias», de Aveiro, no artigo Administração em Ovar. de, como Vice Presidente da camara, ter praticado factos e irre gularidades classificados pelo mes. mo jornal como desregramentos, dizendo se que esses factos não tinham a approvação da camara a ponto tal que alguns senhores vereadores queriam abandonar as sessões, vinha elle, Vice Presiden. te, dar conhecimento d'aquelle artigo a camara, afim de que ella Julgasse esses actos e declarasse se os achava conforme ás deliberações tomadas e o seu procedimento de harmonia com o pensar da camara.

E por todos os vereadores foi declarado que approvavam todos os actos que teem sido pratica. dos pelo seu Vice Presidente da camara, tanto a venda dos pinhei. ros da matta municipal como os outros, protestando contra as insinuacões malevolas que no dito artigo lhe são dirigidas assim co-

mo a toda a camar.: - Deferiu o requerimento de Francisco Pereira Carvalho, dos

Campos, d'esta villa, em que pede para vedar um caminho que estando inutilisado dá sahida para a Estrumada.

- Indeferiu o requerimento de Joanna Roza de Jesus, de Pintim, de Vallega, em que pede o subsidio de latação para uma sua filha menor.

- 0 mesmo resolven sobre identico requerimento de Joanna Roza, solteira, de Vallega, para uma saa fillia menor.

- Descriu o requerimento de João d'Oliveira Fidalgo, dos Castanheiros de Esmoriz, em que pede o subsidio para duas creanças; porem a camara em vista dos attestados juntos concedeu o subsidio apenas a uma por nome Maria.

- O mesmo resolveu a res' peito do requerimento de Anna Maria d'Oliveira, da Marinha, d'esta villa, em que pede o subsidio de lactação para seus dois filhos menores Luiz e José, sendo este subsidio concedido apenas ao ultimo em vista dos attestados juntos.

Carta do Porto

in it it is for the same of th

14 DE ABRIL DE 1893

Em verdade; nada tanto faz brilhar aos olhos d'um povo, como è esse emblema da justica. quando é imparcialmente administrada, como dizia um grande philosopho: A justica e a rectidão bem administrada faz os subditos mais submissos, e os magis. trados mais respeitados.

Assim pois o sr. ministro da fazenda apesar de ser muito ins: tado para evitar as consequencias de certas execuções, principal mente contra titulares e grandes trunfos, tem resistido até agora a todas as solicitações feitas n'es

te sentido. E bem haja sua ex.ª em assim proceder porque nem só os pequenos devem pagar jà esses pezados tributos que não podem, nem teem meios para o fazer, em quanto que os grandes potentados, os que figuram nas iminen cias do mundo político e social, deviam ser os primeiros a entrar integralmente nos cofres publicos com a importancia das suas contribuições, deixam de o fazer porque sabem que a ellos ninguem os hirá incommodar devido ás

suas posições. - Hontem encheu-se completamente o elegante e popular theatro Chalet para ouvir a annunciada nevidade da bella «Chiquita» a rainha da cançoneta.

Chiquita, cuja voz não è de um portento, aiuda assim cantou monotonamente trez ou quatro cançonetas, uma das quaes, detestavel, em portuguez macarro-

Acompanhava a famigerada artista a troupe musical Freitas Gazul, que foi muito applaudida pela exacução primorosa das peças executadas nos intervallos.

O resto do espectrculo foi prehenchido pela companhia d'a quelle theatro com algumas cor medias que tambem partilharam dos applauzos.

- Realizaurse no domingo passado a primeira corrida de touros no Colyseu Portuense.

Apesar de não assistir a ella consta-nos de que não foi corrida propria para enthusiasmos, não porque o gado se não prestasse a lide, antes pelo contrario. A empreza prepara para domingo nova corrida, oxalà ella deixe o publico mais satisfeito, porque na verdade é que as touradas consi tituem o divertimento mais que' rido do nosso povo.

- Cá temos, pois, a primeir ra romaria d'este anno no proximo domingo, nos suburbios d'esta cidade. E' a festa de S. Salvador que se venera em uma capella particular, pertencente quinta do mesmo nome, que fica situada à beira do rio em Que brantoes.

- Como esta jà vae um pou co atrazada e não tendo occasião para informar os leitores de mais algum assumpto, despeço-me e até eu ter mais vagar.

### Correspondencia

Ois do Bairro, 3 de abril.

Sr. redactor.-Tomo a liberdade de pedir-lhe que no seu

jornal, se possivel for, reserve um cantinho afim de dar publicidade a um facto que ha dias succedeu, praticado pelo parocho d'esta freguezia e que mais revela a falta de educação o ignorancia do seu auctor, do que a satisfação d'um dever, que em ta s casos devia ser fielmente cumpri-

Eis o caso:

No dia de Paschoa e na occasião em que o parocho da fre guezia d'Ois do Bairro, o reverendo Antonio da Cruz Vieira visitava os seus freguezes percor rendo o seu itenerario, dando lhe as boas festas em companhia do Juiz da Cruz e mais empregados, procedeu irregularmente cabendo lhe um voto de censura por parte dos seus parochianos, pelo modo como o facto se passon.

Todos sabem que é costume geral em toda a parte aquella comitiva religiosa entrar em todas as casas dos que ja antecipada. mente n'aquelle dia os esperam. afim de lhes dara cruz a beijar. espargindo os com agua benta nova e saudando os com o Pax huic domo et omnibus babitantibus

Ao pessar porém pela casa on de reside o sr. Antonio Rodrigues Aleixo, de Ovar, que conjunctamente com sua mulher e filhos esperavam a saudação de alleluia, como na forma do costume, pois que ha 12 annes consecutivos as sim eram visitados n'aquelle dia, o proprio parocha intimou o juiz da cruz e mais empregados a não entrar n'a mella casa, pois que dizia elle, nao eram seus parochianos!

Toda a freguezia ao ter conhecimento do facto revoltou se contra o procedimento do parocho, censurando o por tal acto com methido.

Que crime de lesa religião commetteria o sr. Aleixo, para que o parocho, tendo o visitado ha 12 annos e em eguaes condicooes n'aquelle dia o não fez es te anno?

O sr. Aleixo desacatou a religião, praticou para com algum dos sous ministros algum acto menos justo e improprio, que ofsendesse a să doutrina do Evangalho, para receber a negação d'um acto solemne em sua propria casa?

O sr Aleixo e sua familia serão alguns impios, herejos ou cos do Concelho, e de outras. atheus, apostatas ou descrentes das cousas sagradas para que lhe seja negada a saudação da aleinia e a benção da cruz?

Por ventura o sr. Aleixo e sua familia, não gozarà de boa repulação na freguezia de Ois pa. ra onde vem ja ha 12 annos e durante os invernos, para governar a sna vida, exercendo em major ou menor escala o seu ramo de nogocio, e que só lhe falta o ter aqui o seu domicilio politi-

Nos conhecemos de perto o Br. Aleixo e não vemos n'elle senão o caracter da honestidade, da honrad z e da popularidade que goza entre nos para de xar de ser visto com bons olhos pelo parocho d'esta freguezia, onde exerce o seu mister de negocianto.

Exposto isto cumpre nos perguntar se a religião catholica não abraça de bom grado aquelles que se abrigam à sombra da Fé e dos preceitos religiosos em que seus paes os educaram?

Perguntamos ao sr. parocho d'Ois, qual o seu dever a cumprir n'este caso como pastor d'um rebanho que se abriga todo debaixo da telha do mesmo aprisco?

A religião faz excepções sr. abbada,?

tem a comprir não deve abrir excepções para os que não são seus parochianos, pois que se vamos a analisar este facto por este ponto de vista devem ser para si sr. Aleixo quizer aqui baptizar um filh), paga-lhe os emolumentos que lhe são devidos; se houver um obito no mesmo casal os seus direitos são cobrados antes ou depois do seu enterramento. e por esta rasão deve ser olhado como sen parochiano durante, a sua estada aqui.

O sr. abhade d'Ois, prova velmente devido ao dia que era, alegre em todo o sentido, e consagrado por todos a continuas libações, não quiz dar-se ao incommodo de saudar o sr. Aleixo. receiando qualquer incidente que lhe estorvasse o itenerario que ainda tinha de percorrer.

Foi zelo de mais, sr. abbade, xou de o respeitar, para soffrer um vexame que mais rebaixou a dignidade d'um parocho por uão saber curar com toda a circums. pecção o rebanho que se obriga debaixo da sua guarda.

Infelizmente estamos vendo que por esse mundo ha tantos estupidos, aos quaes foram con fiadas freguezias que não sahem dirigir os seus habitantes, que mais lhes valera para sua utilidade e da sociedado em geral, estarem empregados nas estivas das alfandegas, pois d'esta forma nos viamos livres muitas vezes d'es tes zangãos que só tem por lema levar a descrença e a discordia ao seio dos que se sujeitam e vivem aiuda debaixo da se catholica apostolica romana.

Ate breve.

### Noticiario

#### Passes de concelho

Reuniu hontem, por 10 horas da manhà em sessão extraordinaria, a camara municipal d'este concelho, asim de deliberar sobre as condições e dia da arrematação das obras da reedificação dos novos Pacuja approvação em 2.º orçamento supplementar vieram ja approvadas.

A vereação atual è digna de todo o elogio pelo modo activo e zeloso, como tem mostrado e tenciona por em pratica algumas obras de grande vulto, que a tornarà digna dos maiores encomios.

Não affronxar n'este intuito, é ter pulso para quebrar os dentes aos malevolos e insidio-

#### Trabalho no mar

Tem sido durante a semana de trabalho de pesca n'esta costa do Furadouro, de improficuos resultados, tendo sido apenas as duas companhas novas que este anno se formaram, as que incetaram primeito aquelles trabalhos.

Mas em compensação da lalha de pesca menda, obtiveram as duas referidas compa-

Nos deveres que, como tal, Inhas, de S. Domingos e Senhora do Soccorro, cada uma o seu lote de boas e bem grandes corvinas, obtendo a maior parte d'ellas o preço de julgados como taes, porque se o 2\$500 a 2\$800 reis cada

> Bom signal para boa safral As companhas não trabalharam hontem na nossa costa em vista do mar ser ruim e não dar accesso ao trabalho.

#### Partida

Partiu na sexta feira a noite, no comboio correio, para a capital, o nusso patricio o exm.º sr. Francisco Coelho do Espirito Santo.

S. ex. vein expressamente porque o sr. Aleixo nunca der de Lisboa acompanhar sua exm." esposa, sogra e cunhada, demorando se n'esta villa alguns

> A' gare acompanharam-no seu presadissimo conhado o sr. dr. Araujo, familia e mais amigos.

Feliz viagem.

#### Em Vallega

Ha ponco tempo tem grassado n'aquella freguezia nma molestia a que a medicina ali ainda não pode descobrir a sna cura. Estão muitos individuos de cama, mas não mortalmente atacados.

#### Melhoras

Tem esperimentado sensiveis melhoras o ex. me sr. dr. Antonio Icaquim d'Oliveira Valente, muito digno presidente da camara municipal d'Orar, que por algumas semanas o proston no leito.

Estimamos do coração que o illustre enfermo se restabeleça, e que sinta as melhoras progressivas que todos lhe desejamos.

#### Passamento

作为概念和方法的情况 这种类型的人的现在分词的

Finou-se hon em de madrugada, succumbindo a uma phtisica polmunar, uma filha do sr Francisco Rodrigues da Silva Canellas, e prima do nosso amigo n'esta redacção. o sr. Juão Antonio Rodrigues da Silva.

A toda a familia os nossos pezames.

Na madrugada de quarta fei ra ultima f i commettido na Povoa de Santa Iria um homicidio, em circuaistancias deveras revol-

Raphael José da Costa, conhe cido pelo «Exposto», drgase com o seu companheiro En y gdio Ramos para bordo da sua tragati, carregada do aduho da fabii: ca, estabelecida n'aquella localida\*

de, e atracada à ponte de Santa Iria, quando viram sahir por uma abertura que ha no tapume de vedação do terreno da fabrica tres homens carregados com sac cos que lhes pareceram cheios de adubos, e griton lhes:

- Ah! seus larapios! Então ronba'se assim descaradamente?!

Mal linha pronunciado estas palavras, um dos gatunos, arrian' do o sacco, correu para elle e prostou o com uma cacetada na cabeca.

Os outros dois ladrões secun' daram o companheiro, malhando no pobre desgraçado já exanime, e como o Emygdio fugisse gritan. do por soccorro, evadiram se com

o roubo.

O fezipo, a quem logo acudi ram, falleceu duas horas depois. Era um homem muito bonrado, tinha 50 annos, e deixa viuva e sete filhos, o mais novo dos quaes tem dois mezes, na maior mise

Foram detidos para averigua. ções quatro operarios da fabrica. e proseguem as deligencias policiaos para a descoberta dos criminosos.

Suas magestades logo que tiveram conhecimento de tão grande desgraça tomaram sob a sua desvelada protecção os sete infelizes, promettendo ser padrinhos do mais novo, que ainda não foi baptisado.

#### GUIA DOS CORPOS ADMINIS TRACTIVOS

Contendo o decreto de 6 de agosto de 1892, que approvon a Reforma Administrativa e todas as alterações que tem soffiido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo Codigo.

Preço 200 reis. Para o provincia 220. Não se satisfazem as requisições que não sejam acompanhadas da respectiva importancia

Pedidos ao editor A. José Ro. drigues, rua Luz Soriano, 100, 1.º (ao Calhariz)-Lisboa.

Unioo legalmente austorisado pele Consethe de Saude Publica de Portagal, ensaiado e approvado nos hospi. taes. Cada frasco esta acoma-anhada de una impresso som as observações des principaes medicos de Lisbas, recombecidas polos consules do Brazil. Depositos uns principace pagmanias



DUAS CAZAS

Vendem-se duas cazas, sendo uma na rua das Maravalhas, no. va com palheiro, quintal e poço; e outra na rua de S. Bartholomou, tambem com palheiro, quin. fal e poço. Quem as pretender talle com Francisco Correia Bo. lhão, da rua das Maravalhas.

os arrematantes dos reaes ca mararios fazem publico, que, de hoje em diante, não pode transitar vinho dentro da villa, quer para esta, quer para fora, sem ser acompanhado da competente guia de transito, que se rà sollicitada em caza dos srs. Gomes Pinto e João Carrelhas.

#### DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, faz publico que, tendo de se retirar para o Pará, deixa procuração a sua mulher Maria dos Prazeres da Silva, e que fora feita no cartorio do escrivão Sobreira no dia 23 do mez de severeiro findo do corrente anno, e que por este motivo ficam sem effeito algum as que houvessem sido feitas anteriormente a esta data a qualquer outra pessoa que não seja sua esposa.

> Ovar, 23 de fevereixo de 1893 José Leite Brandão

#### VENDA DE CAZA

Venderse uma caza com arma. zem pegado, e com um grande quintal com arvores de fructa e poço, sita na rua da Motta.

Quem a pretender comprar salie com a viuva Roza d'Oliveira da Cunha Macaroca, on com o seu procurador José Manoel Ro



ARRO Nutrhive de Cara

único legalmente auctorisado pos geverno, a pela junta de sande publica de Portugal, documentes legalisades pelo consul geral de Imperio do Bramil. É muito util na convainscença de todas as doenças; augmenta consuderavelmente as forças aos individuos debelitados, e excita o appetite de um mode Extraordinario. Um calice d'esta rindro, fepresents em bom bife. Achate à vende nos principaes pharmacies.



### Ferragesen Perragesen da pasteracia Prence

personstituente, esta Barintea, a motora hyminemente amotorioneta e prin l'agricola ma Partugal, acida e de uma grandi pered ha unesthes sesses, appriless-se com s mais recembedede prevedes can peasens debuis, idenan, nas que padecum the purio, cer commission de grance-

### I ANUMNIA U BANLINDE

POR CORPORATION OF THE PROPERTY OF THE PROPERT

BUA DAS FIGUEIRAS

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este sim expedida devo

ser dirigida à firma commercial de

OVAR

# HISTORIA

### COMMUNA DE PARIS

TRDUCÇÃO DE

### Gualdino de Campos

Os cincos volumes em que se divide esta obra, formato oitv

congregam os seguintes assumptos:

A queda do imperio ou a guea dymnastica.—A guerra ncional a a resistencia ao inimigo. -O governo da defeza nacional. - A procia mação da republica e a deposição do imperador.-A communa de Par ris. -- A presidencia de Thiers. -- As luctas da assembleia. -- A tribuna derois des combates. = Os patriotas da Alsacia e da Lorena - Os empres timos.—O renascimento da patria franceza. = A presidencia de Mac Manhon -Cicatrisação das chagas da patria.

Tal é a sumula dos episodios, das cises, dos quadros dedicações que Julio Claretie descreve com um profundo so ntes

de justica e animado por um ardente amor de liberdade

Condições d'assignatura-A obra será publicada em fasciculos de 32 paginas, em papel expressamente fabr cado para ella, seudo distribuidos res mensalmente, nos dias 1, 10 e 301 de cada mez. Serà dividida em 5 volumes.

Em Lisboa e Porto o preço de cada fasciculo é de 100 reis pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porte docor reio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMIS \*Ruade S. Victor, 149PORTU.



### AFRICA PORTUGUEZA



### PORTOS DO BRAZIL

Correspondente em Ovar

# SERIE IIIES II SIVI

CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portu-gueza como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem PASSA-GENS GRATUITAS a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America de ul.

Estas empezas teem sempe paquetes promptes a sahir para as differentes vincias do Brazil, taes como:

PARA', MARANHAO, CEABA', MANAUS, PERNBAMUCO, BAHIA IO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL-bem como para a AFB) C FILT TAL . OCIDENTAL.

Correspondente em Ovar Serafim Antunes da Silva, que p dd tedos os esclarecimentos precisos a este respeito, encarreg além d'isse de apromptar os necessarios documentos e a passar os respecti lhetes de embarque aos senhores passageiros. Para os portos acima mencienados tratar as suas passagens com

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

RUA DA PRACA OVAR

EDITORES BELEM & C. -LISBOA

### WIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

### EMILE RICHEBOURG

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores e principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebourg, por nos publicada, quão intimas e palpitantes commoções lhe reserval a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Piment ATRAVEZ DO PASSADO

Mauel Pinhei Chagas

1 volume 12.°..... 50ú reis

A DESCOBERTA DE JUCA

traduzido de

Desbeaux Magnifice volume 4.º ernado de numerosas gravuras, brechado 25000 reis.

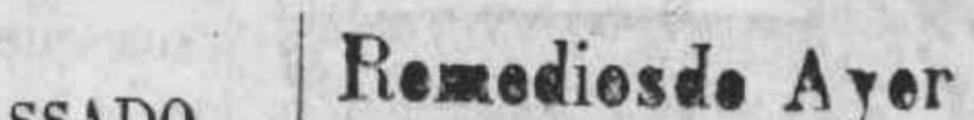
Pierre Loti

O P ESCADO DA ISLNDIA traducção de

Maria Amalia Vaz de Carvalhe

2.ª edição

1 Vol



Vigor de cabelle de Ayer=Impede que o car belle se terne branco e res. taura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formesura.

Peitoral de cereja de Ayer-remedie mais se. guro que ha para curar a Tosse, Brenchite, Asthm · Tuberculos pulmonares.



Extracto cempeste de Salsaparilha de Ayer, para purifica sangue, limpar e cerpe e cura radical das Escrefulas. O remedie de Ayer centra as sezões-Febres intermitentes e

biliosas. Tedos es remedios que ficam indicados são altamento concen trados de maneira que sahem baratos perque um vidre dura mu i

to tempo. Pilulas catharticas de Ayer- melhor purgativo suave e in:

ramente vegetal.

doas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.

Perfeite desinfectante e purificante de Jeyes-Para desinfec casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gerdura e n

### Acido phosphato DE MORSFORD

Um tonice deliciose se obtem dicionande uma colher de chá de ide Phosphate a um copo d'agua ente eu fria, eu chá sem leite e ecande para mellior paladar.

Recommenda-se especialmente Para:

Dypepsia, indigestãe, dôres de cabeça e nervose.

Vende-se em tedas as principaes pharmacias edrogarias: preço 700 reis, e è barate perque um frasce dura muitas semanas. Os agentes James Cassels & C.\*, rua do Monsinho da Silveira

Sal 1.º Perte, das as formulas de tedos estes remedios aes srs. fa-Batives que as requisitarem

Lée Taxil

OS YSTERIO DA FRAN ACUNRIA

Versão portugueza do Padro Francisco Correia Portocarreiro. com uma dedicatoria do auctor a sua magestade a rainha D. Ame. 1;a; com auctorisação do sr. car deal D. Americe, bispo do Perto. Antonie Dourado, rua dos Marti-Obra que mereceu um breve de res da Liberdade Porte, 113.

sna santidade Leão XIII, anim de o e abencoande o.

A obra constará de dois velu mes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acte da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias de reino e em casa do editor

Sode da Redacte admuistraçãe, Typographie e Impressão Largo dos Campos, 1-9YAM.

